



## Abertura da Rodada Itaparica de Desenvolvimento

Alexandre Santos

Discurso pronunciado por Alexandre Santos, presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco, em 21 de novembro de 2012, no auditório da CHESF, em Jatobá, no sertão de Pernambuco, por ocasião da abertura da Rodada Itaparica de Desenvolvimento.

Minhas senhoras e meus senhores,

Neste momento, com a honrosa companhia das entidades e organizações parceiras – AMUPE, SEBRAE, Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Planejamento, SUDENE, DNOCS, DNPM e CODEVASF – e sob o olhar da sociedade pernambucana, especialmente daquela presente na região integrada pelos municípios de Belém de São Francisco, Floresta, Jatobá, Itacuruba, Petrolândia, Carnaubeira da Penha e Tacaratu, o Clube de Engenharia de Pernambuco instala a Rodada Itaparica de Desenvolvimento, dando continuidade ao Seminário Permanente de Desenvolvimento – um ciclo de estudos e debates levado adiante pela entidade desde junho de 2005 através de colóquios, palestras, seminários, jornadas e rodadas com a participação de autoridades dos setores público e privado sobre temas de interesse para o crescimento econômico e desenvolvimento social local, estadual, regional e nacional.

A guisa de esclarecimento vale dizer que, quando realizada sob o formato de 'Rodada', o Seminário Permanente de Desenvolvimento concentra o foco das sessões sobre um tema ou região específica, de modo a aproveitar o conhecimento de especialistas e autoridades para criar ambiência propícia à promoção de alternativas, remoção de óbices que dificultem o crescimento econômico (e, como consequência, atrapalhem o processo de desenvolvimento social) e produção de documentos capazes de orientar ações que permitam a evolução do *status quo* a patamares superiores.

Com o objetivo de fazer das 'rodadas' do Seminário Permanente de Desenvolvimento um instrumento de estímulo à interiorização do crescimento econômico e do desenvolvimento social, o Clube de Engenharia de Pernambuco elegeu regiões do sertão pernambucano como alvo prioritário. Nesta perspectiva, em setembro de 2010 realizou a Rodada Araripe, em julho de 2011, a Rodada Moxotó, e, agora, chega ao centro sul do Estado de Pernambuco com a Rodada Itaparica.

Localizada no sudoeste do Sertão Pernambucano (a região tem área de 9.589,8 km<sup>2</sup>, que corresponde a 9,69% do território estadual e, de acordo com o censo demográfico 2010 do IBGE, tem população de 134.212 habitantes, com 77.140 habitantes na área urbana e 57.072 habitantes na zona rural. A vegetação da região é caracterizada por espécies de porte baixo, com predominância da caducifólias, cactáceas, bromeliáceas e xerófilas adaptadas às estiagens prolongadas), a região de Itaparica sofre os rigores do clima

semiárido, de temperaturas médias acima de 25º, com chuvas escassas e mal distribuídas. No entanto, banhada pelo Rio São Francisco e pelo Lago de Itaparica, que representam importantes fatores econômicos, a região dispõe de excelentes condições para a piscicultura e prática de esportes náuticos.

Especialistas dizem que, a despeito do grande potencial econômico, especialmente em função da existência de 25 mil hectares de terras aptas à irrigação, condições propícias à agricultura e população apta ao trabalho, a região de Itaparica enfrenta grandes dificuldades, especialmente nas áreas de energia, logística, tecnologia, crédito e formação profissional, e não consegue converter o seu potencial econômico em crescimento efetivo, dificultando o desenvolvimento social da região. Não é sem razão, portanto, que o sertão de Itaparica apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) menor do que aquele apresentado pelo Estado de Pernambuco (ao tempo que o IDH estadual é de 0,692, o IDH de Itaparica é de 0,657. Na região os IDH mais elevados são os de Floresta (0,698) e Petrolândia (0,688).

Os índices de crescimento econômico e de desenvolvimento social do sertão de Itaparica são, absolutamente, incompatíveis com o potencial da região.

Seguindo o formato bem sucedido aplicado em outras rodadas, tomando como eixos temáticos o conjunto dos problemas apontados por autoridades regionais e profissionais oriundos e radicados na região, a Rodada Itaparica do Seminário Permanente de Desenvolvimento mobilizará dirigentes e representantes das entidades públicas e privadas responsáveis pelas áreas problemáticas em painéis que discutirão

- (1) Gestão das Águas do Projeto de Integração da Bacia do Rio São Francisco,
- (2) Agricultura Irrigada,
- (3) Aproveitamento e conservação da Caatinga,
- (4) aspectos relevantes da Geologia e Mineração na região,
- (5) Caprinovinocultura, Piscicultura e Turismo,
- (6) questões relacionadas à infraestrutura econômica da região,
- (7) Produção e Transmissão de Energia Elétrica e, finalmente,
- (8) Infraestrutura social,

para a discussão e apresentação de soluções projetadas ou em fase de implantação.

Para apreciar soluções para os problemas apontados em cada uma daquelas áreas, o Clube de Engenharia de Pernambuco convidou os dirigentes das áreas consideradas problemáticas, dando-lhes a chance de, pessoalmente ou através de representantes, apresentar eventuais projetos a elas referentes. Foram convidados o ministro FERNANDO BEZERRA COELHO, da Integração Nacional, que será representado por José Luiz de Souza, o presidente JOÃO BOSCO DE ALMEIDA, da CHESF, que, de pronto apoiou a realização da rodada, indicando os engenheiros Carlos Brito para integrar a sua coordenação e Carlos Fernando Cabral Silva para representá-lo no encontro, o promotor ANDRÉ SILVANI DA SILVA

CARNEIRO, do Ministério Público de Pernambuco, que estará conosco amanhã; o superintendente regional LUIZ MANOEL DE SANTANA, da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), que será representado por José Costa Barros; o superintendente regional SÉRGIO MAIA DE FARIAS FILHO, do Banco do Nordeste (BNB), que será representado por Adelmo de Souza Azevedo; o superintendente JOSÉ WILSON DE CASTRO TEMOTEO, do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que será representado por Adeilson Wanderley e Carlos Alberto Santos; ANTONIO CARLOS FIGUEIRA, Secretário de Estado de Saúde, que será representado por Ester Correia; o secretário estadual SÉRGIO XAVIER, de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que confirmou a presença de representante; o secretário estadual ALBERTO FEITOSA, de Turismo, que será representado pelo engenheiro Frederico Brennand; o secretário de Educação, ANDERSON STEVENS LEÔNIDAS GOMES, que será representado pelo professor George Bento; o coordenador ASSUERES SANTOS, do Território Itaparica Bahia e Pernambuco, que confirmou presença; o chefe NATONIEL FRANKLIN DE MELO, da Unidade da Embrapa Semiárido, que será representado por Tadeu Vinhas Voltolini; o presidente HÉLIO GURGEL CAVALCANTI, da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), que confirmou a presença de representante; a superintendente ANA PAULA CAVALCANTI DE PONTES, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que confirmou a presença de representante; a coordenadora estadual ROSANA MARIA BEZERRA E SILVA, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), que confirmou a presença de representante, o presidente ROBERTO CAVALCANTI TAVARES, da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), que será representado por Fernando Castro Lobo Junior; a presidente ERYKA MARIA DE VASCONCELOS LUNA, do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco (DER), que confirmou a presença de representante, o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), EUCLIDES BANDEIRA DE SOUZA NETO, que será representado pelo engenheiro Emerson Valgueiro; a gerente-geral ERIVÂNIA CAMELO DE ALMEIDA, da ADAGRO – Agência de Defesa Agropecuária, que confirmou a presença de representante; o presidente JÚLIO ZOÉ DE BRITO, do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), que confirmou a presença de representante.

Embora convidados para a Rodada, desfrutando a chance de oferecer respostas aos graves problemas que comprometem o crescimento econômico da região, o WILSON SALLES DAMÁZIO, Secretário de Estado de Defesa Social, o diretor TIAGO PEREIRA LIMA, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o presidente VICENTE ANDREU GUILLO, da Agência Nacional das Águas (ANA) e o o coordenador JOÃO ARTHUR SOCCAL SEYFFARTH, do Ministério do Meio Ambiente – Núcleo Caatinga, não deram resposta concreta aos convites.

Algumas dessas autoridades não estão presentes e nem se fizeram representar nesta Rodada, permitindo que alguns possam interpretar esta atitude como descortesia ou desrespeito à região e ao povo de Itaparica.

Não compete ao Clube de Engenharia de Pernambuco emitir juízo de valor sobre este comportamento, que parece desconhecer a existência dos graves problemas que

atormentam a região e seu povo ou, pior, desconhecer a própria responsabilidade funcional sobre a sua solução.

Registrando a nossa alegria com a participação de palestrantes convidados – como a professora Maria do Carmo Sobral, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – e de observadores importantes – com o professor Johann Koeppel, da Universidade Técnica de Berlim – lamentamos que algumas autoridades não saibam das responsabilidades inerentes aos cargos que ocupam, resta ao Clube de Engenharia de Pernambuco divulgar com destaque o desdém como os ausentes encaram os problemas que atormentam o sofrido povo do sertão pernambucano.

Que cada um faça o seu próprio julgamento sobre a comportamento daqueles que esquecem suas responsabilidade e recusam discutir caminhos capazes de levar a redenção de problemas, ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social de uma região.

Apesar das ausências e dos ausentes, ao seu término, a Rodada Itaparica de Desenvolvimento terá possibilitado o contato das autoridades municipais, regionais, estaduais e federais com e entre representantes de entidades responsáveis por áreas-problema, criando uma ambiência favorável ao encaminhamento de soluções para alguns dos problemas, e terá produzido um documento final – A CARTA DE ITAPARICA – com as linhas gerais de uma política capaz de superar os óbices que atrapalham o aproveitamento econômico das potencialidades e mobilização de recursos para o crescimento e desenvolvimento da região.

A Rodada Itaparica representa um avanço na direção da interiorização do crescimento econômico e desenvolvimento social do Estado de Pernambuco através da articulação dos agentes que atuam ou têm responsabilidades institucionais na Região de Itaparica e não teria sido possível se não fosse a sensibilidade funcional e social dos dirigentes da AMUPE, SEBRAE, Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Planejamento, SUDENE, DNOCS, DMPM e da CODEVASF.

Sabendo que técnicos experimentados recomendam atenção no desenvolvimento de técnicas de convívio com a seca, regularização fundiária, mudanças no sistema de irrigação, implantação de assistência técnica permanente, oferta de crédito agrícola e definição de canais de comercialização, ao realizar a Rodada Itaparica de Desenvolvimento – um encontro maiúsculo que só foi possível graças a capacidade de coordenação do engenheiro André Lopes e a dedicação dos coordenadores Carlos Brito, Jarbas Albuquerque, Maria Auxiliadora Vasconcelos, Fausto Pontual, Roberta de Meira Lins, Péricles Nunes, Katia Távora, Alexandre Moura, Antônio Christino Lyra Sobrinho e Marcelo Teixeira, que emprestaram a competência e a experiência necessárias para o planejamento e sua realização – o Clube de Engenharia de Pernambuco espera contribuir para a superação de alguns dos problemas que dificultam a conversão do magnífico potencial econômico da região em riqueza efetiva, concorrendo e servido de exemplo para o esforço de interiorização do crescimento econômico e do desenvolvimento social do Estado de Pernambuco, de modo que a prosperidade e a felicidade social possa sorrir para todos,

Que a Rodada Itaparica de Desenvolvimento surta os efeitos desejados!

Muito obrigado.